

PROPOSTAS

CHAPA 02

DEFESA MÉDICA

Esfera Administrativa

- Compromisso continuado de uma gestão descentralizada e compartilhada, ampliando a participação dos médicos no órgão.
- Ampliar a participação ativa de colegas de Sergipe nas discussões e decisões do Conselho Federal de Medicina.
- Garantir a continuidade da Modernização dos Processos Produtivos e reduzir os custos operacionais do sistema CFM/CRMs, em respeito ao trabalho do médico brasileiro.
- Ampliar as ferramentas de trabalho disponibilizadas aos colegas: mais entregas para os Médicos brasileiros.
 - * O que já foi feito: Certificado Digital, Prontuário Eletrônico, Atesta CFM etc.
- Trabalhar pelo fim das taxas cobradas para os serviços cartoriais dos CRMs (inscrição primária, emissão de carteira, transferência de territorialidade, RQE etc.).
- Apoiar, acompanhar e cobrar as ações do Conselho Regional de Medicina do Estado de Sergipe (CREMESE). Competência: Alínea "e" do artigo 5º da Lei 3268/57.
- Equiparar os cursos da Educação Médica Continuada (EMC) aos programas nacionais e internacionais de credenciamento.
- Atingir 100 mil fiscalizações em todo Brasil (de out.2024 a set. 2029).
 - * O que foi feito: 45 mil fiscalizações em todo Brasil (de out. 2019 a mai. 2024).
- Ampliar o programa de capacitação dos funcionários dos CRMs para melhor atender aos médicos brasileiros.
- Trabalhar pelo fim da cobrança de anuidade das micro e pequenas empresas médicas, formadas exclusivamente por médicos inscritos no mesmo CRM (competência: Congresso Nacional).

Esfera Política

- Defesa dos direitos dos médicos, dos legítimos interesses da Medicina brasileira. Lutar pelo fim do termo "violência obstétrica".
- Continuar a luta pela autonomia médica junto aos parlamentares no Congresso Nacional, defendendo as principais bandeiras da Medicina brasileira:
 - * Ato médico;
 - * Garantia legal da escusa de consciência do médico;
 - * Revalida / Ensino médico / Residência Médica;
 - * Piso nacional dos médicos (FENAM);
 - * Defesa do médico contra violências;
 - * Carreira de Estado (Federal) para a Atenção Básica (em substituição ao Programa Mais Médicos).
- Trabalhar pela redução das Escolas Médicas e pela "Prova da Ordem".
- Criar a Comissão do Médico Residente do CFM: carga horária, condições de trabalho, ensino e remuneração serão pontos centrais nesta comissão.
- Médicos Preceptores: Trabalhar pela criação de um adicional pecuniário para médicos que exercem a função de preceptoria. (competência: Congresso Nacional).
- Criação da Comissão de Atenção Primária em Saúde: promover a segurança pessoal e profissional dos médicos que servem na atenção básica.
- Fortalecendo a classe médica: criar a Comissão de Gestão em Saúde, em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), com o intuito de orientar e estimular médicos a ocupar posições na gestão de saúde pública em nosso País.
- Cultivar a admiração da população brasileira à Medicina: Ampliar a publicidade da boa Medicina, alcançando a população em geral, buscando convergir interesses da sociedade às grandes pautas da Medicina brasileira.
- Criar a Comitê de Formação Política dentro da Comissão do Jovem Médico do CFM, com o intuito de formar novas lideranças médicas.
- Aprimorar o processo legislativo para a Medicina brasileira, aperfeiçoando algumas importantes resoluções do CFM, dentre elas:
 - * Código de Ética Médica (CEM) – Res. 2217/18;
 - * Telemedicina – Res. 2314/22;
 - * Publicidade Médica – Res. 2336/23;
 - * Especialidades Médicas – Res. 2330/23.



Ricardo  **TITULAR**
SUPLENTE **e Venâncio**

Luta pela Medicina

TITULAR: RICARDO SCANDIAN | CRM-SE 2246 | RQE 2295 | SUPLENTE: VENÂNCIO GUMES | CRM-SE 2384 | RQE 2903



SERGIPE